



## COMPORTAMENTO DE MUDAS DE MAMONEIRA EM DIFERENTES VOLUMES DE RECIPIENTES AVALIADAS EM TRÊS PERIODOS

Heider Rodrigo Ferreira Silva<sup>1</sup>, Carlos Henrique Batista<sup>1</sup>, Marcelo Geraldo de Moraes Silva<sup>2</sup>,  
Nívio Poubel Gonçalves<sup>3</sup>, Leonardo Ângelo de Aquino<sup>4</sup>

1. Bolsista PIBIC/FAPEMIG, graduando do curso de Agronomia do IFNMG/Januária. [heiderrfs@yahoo.com.br](mailto:heiderrfs@yahoo.com.br)  
[carlosbatista.agro@yahoo.com.br](mailto:carlosbatista.agro@yahoo.com.br) 2. Professor IFNMG/Januária, Doutor em Produção Vegetal - [mcoro2003@yahoo.com.br](mailto:mcoro2003@yahoo.com.br) 3.  
Pesquisador EPAMIG, Mestre em Entomologia - [nivlogp@hotmail.com](mailto:nivlogp@hotmail.com) 4. Professor UFV/Rio Paranaíba, Doutor em Fitotecnia -  
[leonardo.aquino@ufv.br](mailto:leonardo.aquino@ufv.br)

**RESUMO** – A produção de mudas de mamoneira ainda não é uma prática utilizada pelos produtores, mas pode ser uma alternativa viável para o plantio dessa oleaginosa nas condições do semi-árido mineiro como estratégia para contornar o problema da disponibilidade hídrica deficiente. Para produção de mudas, a escolha do tamanho do recipiente e a época de transplante são tarefas fundamentais, haja vista sua influência sobre características vegetativas e reprodutivas da cultura. Nesse sentido o objetivo desse trabalho foi avaliar o desenvolvimento das mudas em diferentes volumes de recipientes em três diferentes épocas de avaliação, determinando assim o volume de recipiente e a época de transplante mais adequados para as mudas. O experimento foi realizado em casa-de-vegetação, localizado no IFNMG - Campus de Januária, utilizando a cultivar BRS Nordestina. Adotou-se o delineamento em blocos casualizados com três repetições, no esquema fatorial (3 x 3). Os tratamentos constituíram de três recipientes (saco de polietileno) de capacidade volumétrica de 0,5 L (17,5 x 11,0 cm), 0,6 L (22 x 10 cm) e 1,5 L (25 x 14,5 cm) e períodos de avaliação das mudas de 20, 27 e 34 dias após a emergência das sementes (DAE). As características avaliadas foram: altura da muda, diâmetro caulinar, área foliar, número de folhas e massa seca de parte radicular. Os dados obtidos de todas as características foram submetidos à análise de variância e as médias obtidas foram comparadas pelo procedimento proposto por Scott-Knott. Houve efeitos significativos ( $P < 0,05$ ) para todas as características avaliadas para os fatores volumes de recipiente e épocas de avaliação. Além disso, não houve interação entre recipientes e épocas de transplante, sendo assim o procedimento foi realizar o teste F para cada fator isoladamente. Para o fator volume de recipientes, verificou-se pelo teste de médias que o de maior volume (1,5 L) proporcionou maior desenvolvimento das mudas para todas as variáveis avaliadas. Já os volumes de recipiente (0,6 L e 0,5L) não apresentaram diferenças significativas entre si. Como o sistema radicular da mamoneira tem crescimento rápido, em curto período de tempo ocupa todo o volume do solo no recipiente, de modo que os recipientes de menor volume podem ter restringido o crescimento das plantas, já que intenso enovelamento das raízes foi observado nesses recipientes. Para o fator épocas de transplante, observou-se que aos 34 DAE, todas as características apresentaram estatisticamente valores superiores que aos 20 e 27 DAE. Para todas as características avaliadas aos 20 e 27 DAE, os valores observados não diferiram estatisticamente entre si, exceto para a característica número de folhas, onde aos 20 DAE a média foi menor. O tempo que a muda permanece em viveiro pode influenciar a planta no campo, pois seu desenvolvimento radicular depende do substrato disponível. Se for mantida por período muito grande no recipiente, poderá apresentar deficiências nutricionais e até mesmo enovelamento das raízes, prejudicando o desenvolvimento das plantas no campo de produção. De acordo com os resultados podemos concluir que o uso do recipiente de maior volume (1,5 L) proporcionou melhores condições de desenvolvimento para as plantas. De semelhante modo, aos 34 DAE foi à época que as mudas apresentaram maior crescimento vegetativo.

**Palavras-chave:** *Ricinus communis* L., caracteres, fatorial.

**Apoio:** Fapemig – Bolsa de Iniciação Científica.